

IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID – 19 SOBRE O PERFIL NUTRICIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE.

Gisely Campos SILVA¹

Larissa Monteiro da SILVA¹

Lucimara de ARRUDA¹

Jackeline Corrêa de Arruda Bodnar MASSAD²

¹Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

²Nutricionista, Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Várzea Grande (UNIVAG).

E-mail: jackeline.arruda@univag.edu.br

RESUMO

Introdução: O perfil nutricional pode ser afetado por sentimento de tristeza, ansiedade e depressão uma vez que estes contribuem para alterações alimentares e consequentemente ganho de peso, logo, é de fundamental importância um estudo que analisa como o tempo de isolamento social, oriundo da pandemia do COVID-19, cooperam no ganho de peso e alteração nos hábitos alimentares. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia do covid-19 sobre o perfil nutricional de estudantes universitários do município de Várzea Grande. **Materiais e métodos:** Esta pesquisa trata-se de um estudo descritivo, empregando uma abordagem quantitativa a ser realizada com estudantes do UNIVAG - Centro Universitário Várzea Grande, Mato Grosso. Onde foi coletado dados de 39 estudantes, amostra por conveniência, de ambos os sexos, dos cursos da área da saúde do período matutino e noturno, com faixa etária de 18 à 59 anos, no primeiro semestre de 2022. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário de frequência alimentar. **Resultados:** A faixa etária com maior número de respondentes é de 18 à 29 anos, A respeito dos hábitos alimentares, a maioria dos estudantes universitários estudados reportaram o consumo no dia anterior de feijão (71,0%), frutas frescas (63,2%), raízes e tubérculos (65,8%), bebidas adoçadas (57,9%), biscoitos recheados e doces ou guloseimas (66,7). Observou-se também que a maioria relatou aumento de peso durante a pandemia (63,2%), com predomínio especificamente do consumo em mais de 50% de todos os alimentos com exceção do macarrão instantâneo. **Conclusão:** O estudo realizado permitiu identificar que, houve um impacto no perfil alimentar dos estudantes universitários do município de várzea grande durante a pandemia do covid-19, sendo caracterizado pela mudança dos hábitos alimentares, em especial no consumo de feijão, frutas frescas, raízes e tubérculos o que é um bom resultado. Além disso, observou-se aumento de peso e predomínio do consumo alimentar de alimentos ultraprocessados, tais como biscoitos recheados, doces ou guloseimas e bebidas adoçadas.

• **Palavras-Chave:** Pandemia. Consumo alimentar. Estudantes. Covid-19.

ABSTRACT

Introduction: The nutritional profile can be affected by feelings of sadness, anxiety and depression, as these contribute to dietary changes and consequently weight gain, so a study that analyzes how the time of social isolation, arising from the pandemic, is of fundamental importance. of COVID-19, cooperate in

weight gain and change in eating habits. Objective: To assess the impact of the covid-19 pandemic on the nutritional profile of university students in the municipality of Várzea Grande. Materials and methods: This research is a descriptive study, using a quantitative approach to be carried out with students from UNIVAG - Centro Universitário Várzea Grande, Mato Grosso. Where data was collected from 39 students, a convenience sample, of both sexes, from morning and evening health courses, aged 18 to 59 years, in the first half of 2022. For data collection, a food frequency questionnaire was applied. Results: The age group with the highest number of respondents is from 18 to 29 years old. Regarding eating habits, most university students studied reported consumption of beans the day before (71.0%), fresh fruits (63.2 %), roots and tubers (65.8%), sweetened beverages (57.9%), stuffed cookies and sweets or candies (66.7). It was also observed that the majority reported weight gain during the pandemic (63.2%), with a specific predominance of consumption in more than 50% of all foods with the exception of instant noodles. Conclusion: The study carried out allowed us to identify that there was an impact on the food profile of university students in the municipality of Várzea Grande during the covid-19 pandemic, being characterized by the change in eating habits, especially in the consumption of beans, fresh fruits, roots and tubers which is a good result. In addition, there was weight gain and a predominance of food consumption of ultra-processed foods, such as stuffed cookies, sweets or sweets and sweetened beverages.

Keywords: Pandemic. Food consumption. students. Covid-19.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 30 de janeiro de 2020, declarou que o surto do Novo Corona vírus se tornou uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, sendo caracterizada como pandemia no dia 11 de março de 2020 no Brasil. No dia 26 de fevereiro de 2020 surgiu primeiro caso no estado de São Paulo (OPAS, 2020; WHO, 2020).

Caracterizado como uma pandemia uma vez que, algumas atividades foram limitadas e tiveram que serem feitas em casa, como estudar, trabalhar, e até mesmo as práticas de atividades físicas, essa situação alterou a rotina das pessoas e vários novos sentimentos surgiram associados à essa situação (SIDOR *et al.*, 2020).

Segundo Capitão e Tello (2004), os sentimentos de tristeza, ansiedade e depressão estão ligados a alterações alimentares e consequente ganho de peso, logo, é de fundamental importância um estudo que analisa como o tempo de isolamento social pode intervir no ganho de peso e quais medidas poderiam ser tomadas para evitar esse tipo de alteração no organismo.

O perfil nutricional diante dos sentimentos de ansiedade e medo (CAPITÃO e TELLO, 2004), tem sido alvo de estudos frequentes dos pesquisadores da área de nutrição e psicologia que buscam um modo de melhor compreender meios de minimizar os efeitos deletérios do isolamento social (ROCHA & COSTA, 2012; BUCKLAND *et al.*, 2021) sobre o comportamento alimentar.

Nesse contexto, o comportamento alimentar refere-se a todas as ações relacionadas ao ato de se alimentar (com quem comer, onde comer, o que comer e como comer), antes e na hora da ingestão dos alimentos, sendo que essas ações são influenciadas por diversos fatores, como psicológicos, emocionais, sociais, religiosos, e todos os outros fatores ambientais e internos (ALVARENGA *et al.*, 2015).

Assim, alterações no comportamento alimentar podem ocasionar situações como ansiedade, estresse e atitudes alimentares que contribuem para o consumo excessivo de alimentos e consequentemente alteração no perfil nutricional, com hábitos inadequados e mudança no estado nutricional (ALVARENGA *et al.*, 2015; MOTTA, 2012).

Neste contexto, o presente estudo busca avaliar o impacto da pandemia do covid-19 sobre o perfil nutricional de estudantes universitários do município de Várzea Grande.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, empregando uma abordagem quantitativa que foi realizada com estudantes do UNIVAG - Centro universitário de Várzea Grande, Mato Grosso. Onde foi coletado dados de 39 estudantes, amostra por conveniência, de ambos os sexos, dos cursos da área da saúde, (nutrição, enfermagem, educação física, fisioterapia, biomedicina, farmácia e odontologia), do período matutino e noturno, com faixa etária de 18 à 59 anos, no primeiro semestre de 2022.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário de consumo alimentar/frequência alimentar (QFA) baseado na dissertação de Prado (2011) e Viana (2003). Onde este questionário foi adaptado com perguntas sobre a caracterização dos universitários, padrões de consumo alterados e hábitos alimentares baseados no consumo do dia anterior. O instrumento utilizado para a coleta foi aplicado utilizando a plataforma *google forms*, e o *link* gerado foi enviado para os participantes pelo *whatsapp*.

Considerando que se trata de uma pesquisa envolvendo seres humanos, o estudo seguiu a recomendação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), expresso na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Logo, participaram da pesquisa todos os indivíduos com idade superior a 18 anos que

concordaram com os objetivos da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecimento. Foi submetido à avaliação sob protocolo CAAE 55820722.4.0000.5692 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), através do parecer número 5.338.466 (Apêndice 1).

A justificativa e os objetivos do estudo, bem como os procedimentos utilizados na pesquisa, foram explicados através do Termo de Consentimento, em linguagem clara e compreensível, sendo garantido aos participantes a liberdade de recusa de participar da pesquisa ou de retirada do consentimento em qualquer fase, sem nenhuma penalidade ou prejuízo em seu cuidado, bem como segurança na privacidade, confidencialidade e o anonimato dos participantes do estudo.

Para a tabulação e análise dos dados foi utilizado o programa Microsoft Office Excel, ano de 2008 onde foi aplicada a análise estatística descritiva em porcentagem.

RESULTADOS

Com relação a caracterização da amostra, faixa etária com maior número de respondentes é de 18 á 29 anos (86,8%), a maioria são solteiros (a) (81,6%), estudantes do curso de nutrição (71,1%) e renda familiar com mais de 3 salários mínimos (47,4%), conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização dos universitários da pesquisa, Várzea Grande, 2022.

Variáveis	N	%
Sexo		
Masculino	4	10,5
Feminino	34	89,5
Faixa etária		
18 a 29 anos	33	86,8
30 ou mais	5	13,2
Estado civil		
Solteiro (a)	31	81,6
Casado (a)	7	18,4
Curso		
Biomedicina	4	10,5
Enfermagem	3	7,9
Fisioterapia	2	5,3
Nutrição	27	71,1
Psicologia	2	5,3
Renda familiar		
Menos de 1 salário mínimo	3	7,9
1 a 2 salários mínimos	9	23,7

2,1 a 3 salários mínimos	8	21,1
Mais de 3 salários mínimos	18	47,4

Fonte: as autoras (2022).

Foi observado que 50% não obteve renda alterada durante a pandemia, mas 63,2% apresentou alteração de peso, 86,8% modificaram os hábitos alimentares, 65,8% reportaram maior consumo de *delivery* na semana e 52,6% diminuíram a frequência do consumo semanal em refeições fora do lar, conforme evidenciado na Tabela 2.

Tabela 2 – Padrões de comportamento alterados durante a pandemia em universitários, Várzea Grande, 2022.

Variáveis	N	%
Alteração da renda		
Não	19	50,0
Sim, aumentou	2	5,3
Sim diminuiu	17	44,7
Alteração de peso		
Não	7	18,4
Sim, aumentou	24	63,2
Sim diminuiu	7	18,4
Mudança dos hábitos alimentares		
Sim	33	86,8
Não	5	13,2
Maior consumo de delivery na semana		
Sim	25	65,8
Não	13	34,2
Frequência (semanal) em refeições fora do lar		
Não	11	28,9
Sim, aumentou	7	18,4
Sim diminuiu	20	52,6

Fonte: as autoras (2022).

De acordo com os resultados observados na Tabela 3, do total de estudantes universitários estudados, a maioria reportou consumo no dia anterior de feijão (71,0%), frutas frescas (63,2%), raízes e tubérculos (65,8%) e bebidas adoçadas (57,9%). Destes, a maioria relatou aumento de peso durante a pandemia, com predomínio especificamente do consumo em mais de 50% de todos os alimentos com exceção do macarrão instantâneo.

Tabela 3 – Hábitos alimentares segundo alteração de peso durante a pandemia em universitários, Várzea Grande, 2022.

Consumo no dia anterior	Total n(%)	Alteração de peso n(%)		
		Não	Sim, aumentou	Sim, diminuiu
Feijão	27(71,0)	5 (18,5)	18(66,7)	4(14,8)
Frutas frescas	24(63,2)	4(16,7)	16(66,7)	4(16,7)
Raízes e tubérculos	25(65,8)	4(16,0)	16(64,0)	5(20,0)
Embutidos	18(47,4)	2(11,1)	11(61,1)	5(27,8)
Bebidas adoçadas	22(57,9)	4(18,2)	14(63,3)	4(18,2)
Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados	4(10,5)	1(25,0)	2(50,0)	1(25,0)
Biscoito recheado, doces ou guloseimas	18(47,4)	3(16,7)	12(66,7)	3(16,7)

Fonte: as autoras (2022).

DISCUSSÃO

A pandemia modificou a rotina dos indivíduos, uma vez que o distanciamento social foi uma das medidas chave para contenção do coronavírus, porém essa medida impactou no comportamento de diversas pessoas e os estudantes podem estar entre os indivíduos potencialmente afetados. Esse fato pode estar atrelado ao ensino remoto ou virtual que alterou a rotina dos mesmos, entre essas mudanças ressalta-se o retorno do estudante universitário para a casa dos pais ou familiares. Em alguns casos, o retorno ao convívio familiar resultou em uma melhoria no comportamento alimentar e no consumo de alimentos de melhor qualidade nutricional (BUCKLAND *et al.*, 2021; FREIRE *et al.*, 2021; HUBER *et al.*, 2020).

Neste presente estudo podemos identificar, o aumento do consumo diário de feijão pelos estudantes durante a pandemia, onde a maior parte destes relatou aumento de peso. Apesar do aumento de peso, o consumo diário de feijão é um fator positivo pois reflete

um hábito alimentar saudável. O feijão é uma leguminosa, fonte de carboidratos que fornece energia e nutrientes essenciais característicos de uma alimentação saudável, como proteínas ricas em lisina, vitaminas (principalmente as do complexo B), sais minerais (como ferro, cálcio, potássio e fósforo) e fibras (que auxilia no trânsito intestinal e controle dos níveis de colesterol e glicose sanguíneo). A combinação arroz e feijão eleva a qualidade proteica da dieta, pois a concentração de lisina se completa com o aminoácido metionina, presente no arroz (EMBRAPA, 2020).

Observou-se um aumento significativo do consumo de frutas pelos estudantes, no dia anterior, sendo considerado um ponto nutricional positivo, porque as frutas são importantes fontes de micronutrientes, fibras e de componentes com propriedades funcionais (JAIME *et al.*, 2006).

Houve também um aumento no consumo de bebidas adoçadas onde estas são considerados um ponto nutricional negativo. as bebidas adoçadas tornaram-se parte da alimentação do cotidiano dos brasileiros, transformando o Brasil no terceiro maior produtor mundial dessas bebidas. Cujas Informações explicam o hábito de uma alimentação não saudável, pois ele pode estar extremamente relacionado a vários problemas de saúde causados pelas altas taxas de açúcar e pelos aditivos usados (BISSACOTTI *et al.*, 2014).

Houve o aumento do consumo de raízes e tubérculos e isto é positivo uma vez que são considerados alimentos *in natura*, porém pode ser considerado risco para o aumento de peso dependendo do modo de preparo, se por exemplo forem cozinhas em gordura de imersão. A fritura por imersão apresenta aspectos negativos, pois o processo favorece a diminuição da absorção de proteínas e nutrientes, como vitaminas e minerais, além de provocar distúrbios gastrointestinais relacionados à irritação da mucosa. Além disso, se preparadas com óleo degradado, essas frituras causam acúmulo de radicais livres, compostos diretamente relacionados ao envelhecimento celular (SILVA *et al.*, 2022).

Entre as mudanças de hábitos alimentares, também se notou o aumento da ingestão de bebidas açucaradas pelos estudantes, sendo este um comportamento negativo para a saúde. Isso porque o elevado consumo de bebidas açucaradas, que aumentam a oferta de açúcares na dieta, está associado a vários prejuízos na saúde, tais como desregulação hormonal, resistência à insulina, obesidade e dislipidemia. Geralmente, esse consumo está atrelado a uma dieta de baixa qualidade nutricional, pois é acompanhado do consumo de outros alimentos que apresentam alta densidade energética e baixa oferta de vitaminas e minerais (SILVA *et al.*, 2019).

Observou-se também o aumento de *delivery*, que possibilita a realização de compras *online* pelos aplicativos, e isso contribuiu para a ingestão de preparações feitas fora do ambiente domiciliar. A alimentação fora do lar tem se tornado uma realidade entre os hábitos do brasileiro, porém esse comportamento pode trazer risco, uma vez que essa alimentação pode apresentar uma composição nutricional de alta densidade energética e pobre em nutrientes, logo, a aquisição de comida em aplicativos pode contribuir para o aumento no consumo de alimentos não saudáveis que contribuem para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (MAIMAITI *et al.*, 2018).

Os biscoitos recheados estão entre a variedade de alimentos industrializados e de fácil acesso. São alimentos ultra processados, e por terem maiores quantidades de ingredientes que agregam sabor, são facilmente encontrados e de baixo custo. Por muitas vezes, trocando o consumo de alimentos *in natura*, por estes alimentos em grandes quantidades (BRASIL, 2015). Notando-se o aumento do consumo de biscoitos recheados pelos estudantes, estes alimentos são nutricional mente desbalanceados e seu consumo já está diretamente relacionado com o ganho de peso (BRASIL, 2009).

O aspecto negativo dessa alimentação baseada em produtos industrializados, incluindo-se os biscoitos que têm adesão na maior parte dos lares brasileiros, é que em conjunto contribuem para mais da metade da ingestão diária de sódio recomendada (SOUZA *et al.*, 2013), além de alto consumo de açúcares e energia.

Por meio dos resultados obtidos nesta pesquisa, observa-se que existe uma forte relação entre os sentimentos envolvidos com a pandemia do covid 19 e o perfil nutricional dos estudantes.

CONCLUSÃO

O estudo realizado permitiu identificar que, houve um impacto no perfil nutricional dos estudantes universitários do município de várzea grande durante a pandemia do covid-19, sendo caracterizado pela mudança dos hábitos alimentares, em especial no consumo de feijão, frutas frescas, raízes e tubérculos o que é um bom resultado. Além disso, observou-se aumento de peso e predomínio do consumo alimentar de alimentos ultra processados, tais como biscoitos recheados, doces ou guloseimas e bebidas adoçadas que apresentam alto valor energético, além de serem ricos em gordura *trans*, porém pobres em vitaminas e minerais, podendo contribuir para o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis como obesidade, hipertensão e diabetes entre outros.

Diante disso, nota-se a importância de uma boa orientação nutricional na formação dos hábitos alimentares, o que irá contribuir de forma completa na saúde do

indivíduo no decorrer da vida. Portanto é importante entender as variadas mudanças ocorridas na alimentação do estudante durante a pandemia, como também estudos mais específicos acerca deste tema.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, M.; LARINO, M. A. Terapia nutricional na anorexia e bulimia nervosas. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. v. 24, supl. 3, p. 39-43, 2002.

BUCKLAND, N. J., SWINNERTON, L. F., Ng, K., Price, M., Wilkinson, L. L., Myers, A., & Dalton, M. . Susceptibility to increased high energy dense sweet and savoury food intake in response to the COVID-19 lockdown: The role of craving control and acceptance coping strategies. **Appetite**, vol. 158, 2021 Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.appet.2020.105017>. Acesso em 01 jun 2022.

BRASIL, Pesquisa de Orçamento Familiar- **PO**

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **Guia Alimentar Para a População Brasileira**. Brasília – DF, 2.ed. p. 39, 2015.

BISSACOTTI, A. P.; ANGST, C. A.; SACCOL, A. L. F. Implicações dos aditivos químicos na saúde do consumidor. *Disciplinarum Scientia*, v. 16, n. 1, p. 43-59, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/1108/1050>. Acesso em: 01 jul. 2022.

CAPITÃO, C. G., & TELLO, R. R. (2004). Traço e estado de ansiedade em mulheres obesas. **Psicologia Hospitalar**. v.9, n. 9, p. 4, 2020. Recuperado de <https://bit.ly/2P6P17U>.

FREIRE, O.F.L. et al. Pandemia COVID-19: efeitos do distanciamento social no comportamento alimentar de estudantes do estado do Ceará. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11. P. 8, 2021.

JAIME, P. C. et al. Fatores associados ao consumo de frutas e hortaliças no Brasil, 2006. **Rev Saúde Pública**. vol. 43, Supl 2, p. 57-64, 2009.

MOTTA, D.; MOTTA, C.; CAMPOS, R. Teorias psicológicas da fundamentação do aconselhamento nutricional. In: DIEZ-GARCIA, R. W; CERVATO-MANCUSO, A. M. **Mudanças alimentares e educação nutricional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 53-65.

Maimaiti M, Zhao X, Jia M, Ru Y, Zhu S. How we eat determines what we become: opportunities and challenges brought by food delivery industry in a changing world in China. **Eur J Clin Nutr**. v.72, n.6, p.1282, 2018.

OPAS (2020). **COVID-19 doença causada pelo novo coronavírus**. *Folha informativa*. Recuperado de <https://www.paho.org/pt/covid19>

PRADO, B. G. **Consumo alimentar de escolares antes e após ações de educação nutricional, em Cuiabá-MT**. 2011,118f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Nutrição, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Cuiabá, 2011.

ROCHA, C., COSTA, E. Aspectos psicológicos na obesidade mórbida: Avaliação dos níveis de ansiedade, depressão e do auto-conceito em obesos que vão ser submetidos à cirurgia bariátrica. **Análise psicológica**. vol. 30, n. 4, p. 451-466, 2012.

SIDOR A, RZYMSKI P. Dietary choices and habits during COVID-19 lockdown: experience from Poland. **Nutrients**. v. 12, n. 6, p.1657, 2020.

SOUZA, A.D.M.; BEZERRA, I. N.; PERREIRA, R. A.; PETERSON, K.E. Dietary sources of sodium intake in Brazil in 2008-2009. **Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics**. v.113, n.10, p.1359-1365, 2013.

SILVA, D. C. G. et al. Consumo de bebidas açucaradas e fatores associados em adultos. **Ciência & Saúde Coletiva**. vol. 24, n.3, p. 899-906, 2019.

SILVA A.R.B.I, ARAUJO A.R, FERREIRA A.N. Efeito da peroxidação de óleos utilizados em frituras na saúde humana. **Núcleo interdisciplinar de saúde**. 2022. Disponível em:
<https://www.souenfermagem.com.br/wpcontent/uploads/2022/03/EFEITO-DA-PEROXIDACAO-DE-OLEOS-UTILIZADOS-EM-FRITURAS-NA-SAUDE-HUMANA.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

VIANA, V.; SINDE, S. Estilo Alimentar: Adaptação e Validação do Questionário Holandês do Comportamento Alimentar. **Psicologia: Teoria, Investigação e Prática**. n.8, p.59-71, 2003.

Apêndice 1- Parecer do CEP.

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE

Pesquisador: Jackieine Corêia França de Arnuda Bodnar Massad

Área Temática:

Versão: 2

CNAE: 5520722.4.0000.5692

Instituição Proponente: INSTITUICAO EDUCACIONAL MATOGROSSENSE-EMAT

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.338.466

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um projeto para elaboração de trabalho de conclusão de curso, com financiamento próprio. Um estudo descritivo, empregando uma abordagem quantitativa a ser realizada com estudantes do UNIVAG centro universitário de Várzea Grande, Mato Grosso. Onde será aplicado um questionário de frequência alimentar/consumo alimentar e será coletado dados de 100 estudantes, amostra por conveniência, de ambos os sexos, dos cursos da área da saúde, faixa etária de 18 a 59 anos.

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar o impacto da pandemia da covid-19 sobre o comportamento alimentar de estudantes universitários do município de Várzea Grande.
Caracterizar a população de estudo;
Verificar os hábitos alimentares e estilo de vida de estudantes universitários de Várzea Grande.
Os autores adequaram os objetivos e os mesmos são coerentes à proposição geral do projeto.

Endereço: Av. Dom Orlando Chaves nº 2655
Bairro: CRISTO REI
UF: MT
Município: VÁRZEA GRANDE
CEP: 78.118-000
Telefone: (053)3658-6111
E-mail: cep@univag.edu.br

Página 01 de 02

Continuação do Parecer: 5.338.466

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos são mínimos pois os entrevistados serão submetidos a um questionário online, podendo se retirar da pesquisa ou se ausentar de responder alguma pergunta. Os benefícios abordam o conhecimento científico e para o entrevistado.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Metodologia da pesquisa: A metodologia não apresenta riscos, a hipótese e os objetivos estão coerentes com a proposta do projeto. O cronograma encontra-se adequado ao tempo de tramitação do projeto.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória aprováveis ao projeto encontram-se presentes e adequados.

Recomendações:

A hipótese e os objetivos foram adequados.

Nenhuma recomendação adicional.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto está bem escrito, é aplicável e não apresenta risco aos entrevistados. Não há nenhuma pendência documental, foram feitas as adequações recomendadas. De acordo com o roteiro de elaboração de projeto de pesquisa considera o projeto aprovado.

Considerações Finais e critério do CEP:

Aprovado

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PL INFORMACOES_BASICAS_DO_P	14/03/2022		
Projeto Detalhado / Brechete	BOLETO_1872358.pdf	16.30.37	Jackieine Corêia	Aceito
Justificador	Brechete_pesquisadorLucimara.docx	14/03/2022	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMALucimara.docx	14/03/2022	Jackieine Corêia	Aceito
Folha de Rosto	fohorizontalea.pdf	16.30.57	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito
		08/02/2022	Jackieine Corêia	Aceito
		21.03.54	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito

Endereço: Av. Dom Orlando Chaves nº 2655
Bairro: CRISTO REI
UF: MT
Município: VÁRZEA GRANDE
CEP: 78.118-000
Telefone: (053)3658-6111
E-mail: cep@univag.edu.br

Página 02 de 02

Continuação do Parecer: 5.338.466

Outros	attes_jackieine.pdf	07/12/2021	Jackieine Corêia	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito
Outros	curriculoLucimara.pdf	07/12/2021	Jackieine Corêia	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito
Outros	curriculoJacy.pdf	07/12/2021	Jackieine Corêia	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito
Outros	curriculoLucimara.pdf	07/12/2021	Jackieine Corêia	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito
Declaração de Pesquisadores	PESQUISADORES_JACKIE.pdf	07/12/2021	Jackieine Corêia	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito
Outros	ENCAMINHAMENTO_cep_JACKIE.pdf	07/12/2021	Jackieine Corêia	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito
TCE 7 Termos de Assentamento / Justificativa de Ausência	TCE_JACKIE.docx	07/12/2021	Jackieine Corêia	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_JACK.docx	07/12/2021	Jackieine Corêia	Francisca de Arnuda Bodnar Massad	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação do CONEP:

Não

VÁRZEA GRANDE, 07 de Abril de 2022

Autorizado por:
THAIS CAROLINE DALLABONA DOMBROSKI
(Coordenadora(s))

Endereço: Av. Dom Orlando Chaves nº 2655
Bairro: CRISTO REI
UF: MT
Município: VÁRZEA GRANDE
CEP: 78.118-000
Telefone: (053)3658-6111
E-mail: cep@univag.edu.br

Página 03 de 02